



Bloco de Esquerda
Grupo Parlamentar

Pergunta

Assunto: Governo e Administração da Valorsul recorrem à intimidação policial e ao cerceamento do direito à greve

Autora: Helena Pinto

Dirigido a: Exmo. Senhor Ministro da Administração Interna

Data: 15 de Novembro de 2007

O recurso à intimidação policial e ao cerceamento do direito à greve por parte do Governo e da Administração da Valorsul é uma situação inadmissível.

A presença permanente da polícia, com a presença, logo no primeiro dia, de uma carrinha da polícia de intervenção, para servir os interesses da administração da empresa, numa clara violação do direito constitucional de greve, é um escândalo a que o governo não pode nem deve dar cobertura. O direito à greve é um direito laboral não é uma questão de polícia.

O governo está ainda a dar cobertura à Administração na substituição ilegal de trabalhadores em greve e na aprovação ilegal de «serviços mínimos».

Os trabalhadores em greve da *Valorsul*, iniciada às zero horas de terça-feira com uma adesão que variou entre os 85% e os 90%, estão a contestar a intenção da administração de retirar direitos sociais inscritos no Acordo de Empresa em vigor e reclamar aumentos salariais justos. Não se percebe, portanto, onde é que essa pretensão põe em causa a ordem pública obrigando as forças policiais a marcar presença numa greve legalmente convocada, num óbvio clima de intimidação dos grevistas e de limitação deste direito constitucionalmente consagrado.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais em vigor, pergunto ao Senhor Ministro da Administração Interna, com carácter de máxima urgência:

- O Ministério da Administração Interna deu ordem para a permanência da polícia nas instalações da Valorsul durante a greve?

- Quais as medidas que vai, no imediato, o Ministério da Administração Interna assumir no sentido de terminar com a permanência da Polícia nas instalações da Valorsul, pondo assim fim à intimidação dos trabalhadores que estão em greve, exercendo um direito constitucionalmente consagrado?

A Deputada do Bloco de Esquerda.

Helena Pinto